

115

**PERDAS POR EROÇÃO HÍDRICA EM UM ARGISSOLO VERMELHO DISTRÓFICO TÍPICO NO ANO AGRÍCOLA 2002-2003 EM DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO E SISTEMA DE CULTIVO.** *Giordano Goi Dezordi, Mateus Pereira Gonzatto, Josué Calixto Verba, Elemar Antonino*

*Cassol (orient.)* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A determinação das perdas de solo e água provocadas pela erosão hídrica é de extrema importância para o desenvolvimento de programas de controle da erosão, visando a conservação dos solos. Um experimento de campo de longa duração está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em um Argissolo Vermelho distrófico típico, franco-argilo-arenoso, com 12% de declividade, em parcelas de 22,0 m X 3,5 m com os seguintes tratamentos: Solo descoberto em preparo convencional; Sucessão trigo-soja em preparo convencional e plantio direto; Sucessão trigo-milho em preparo convencional, reduzido e plantio direto; pastagem nativa; e pastagem cultivada (trevo vesiculoso+ pensacola). A quantificação das perdas de solo e de água pela erosão hídrica é realizada após cada chuva erosiva. No ano agrícola de 2002/2003 o total de chuvas foi de 1803 mm, sendo 820 mm de Junho a Outubro de 2002 e 983 mm de Novembro de 2002 a Junho de 2003. No solo descoberto as perdas totais de solo e de água foram respectivamente de 307, 12 t/ha e 20, 1%. Na Sucessão trigo-soja as perdas totais de solo e água foram: 8, 33 t/ha de solo e 11, 0% de água no preparo convencional e 0, 05 t/ha de solo e 1, 0% de água no plantio direto. Na Sucessão trigo-milho as perdas totais foram 0, 91; 0, 43; 0, 13 t/ha de solo e 5, 2; 6, 7; 3, 0% de água das chuvas respectivamente, para os preparos convencional, reduzido e direto. As perdas da parcela com pastagem cultivada foram de 0, 09 t/ha de solo e 1, 8% de água da chuva, enquanto que as perdas em pastagem nativa foram desprezíveis. No período de novembro de 2002 a junho 2003 (período milho e soja) as perdas de solo e água foram superiores ao período de junho a outubro de 2002 (ciclo da cultura do trigo). Em relação às culturas anuais, os preparos conservacionistas mostraram-se muito eficazes na redução das perdas de solo e água por erosão hídrica, em comparação ao preparo convencional, onde as perdas foram consideravelmente mais elevadas. (CNPq-Projeto Integrado, CNPq-PRONEX/SOLOS).